

A MÚSICA COMO FERRAMENTA PARA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Gerlane Bezerra da Silva¹
Macicleide Maria da Silva²
Vanessa Fernanda de Oliveira³
Ana Mikésia de Melo⁴

RESUMO: Este estudo teve como objetivo investigar de que forma a música pode ser utilizada como ferramenta pedagógica no processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil, analisando seus impactos no desenvolvimento cognitivo, social, emocional e linguístico das crianças. Buscou-se identificar estratégias pedagógicas que utilizem a música como recurso didático, verificar como sua utilização influencia na motivação e no interesse dos alunos pelas atividades escolares e analisar suas contribuições para o desenvolvimento integral infantil. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa, realizada por meio de entrevista semiestruturada com duas professoras da Educação Infantil, identificadas como P1 e P2. Este trabalho está fundamentado em autores como Penna (2010), Faria (2021), Brito (2020), Vygotsky (1998) e Piaget (1996), que discutem a importância da música no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças. Os resultados revelam que a música contribui significativamente para tornar o ambiente escolar mais dinâmico, participativo e motivador, favorecendo o desenvolvimento da linguagem, da criatividade, da socialização e da expressão emocional. Além disso, as atividades musicais estimulam habilidades cognitivas, motoras e comunicativas, possibilitando uma aprendizagem mais lúdica e significativa. Conclui-se que a música, quando utilizada de forma planejada e intencional, constitui uma importante aliada no processo educativo, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças e para a construção de uma aprendizagem mais atrativa e significativa na Educação Infantil.

Palavras-chave: Música. Educação Infantil. Aprendizagem. Desenvolvimento infantil. Ferramenta pedagógica.

ABSTRACT: This study aimed to investigate how music can be used as a pedagogical tool in the teaching-learning process in Early Childhood Education, analyzing its impacts on children's cognitive, social, emotional, and linguistic development. The research sought to identify pedagogical strategies that use music as a didactic resource, verify how its use influences students' motivation and interest in school activities, and analyze its contributions to children's integral development. The methodology adopted was qualitative in nature, carried out through semi-structured interviews with two Early Childhood Education teachers, identified as P1 and P2. This study is based on authors such as Penna (2010), Faria (2021), Brito (2020), Vygotsky (1998), and Piaget (1996), who discuss the importance of music in children's development and learning. The results reveal that music significantly contributes to making the school environment more dynamic, participatory, and motivating, promoting the development of language, creativity, socialization, and emotional expression. Furthermore, musical activities stimulate cognitive, motor, and communicative skills, enabling more playful and meaningful learning. The conclusion indicates that music, when used in a planned and intentional way, becomes an important ally in the educational process, contributing to children's integral development and to the construction of a more engaging and meaningful learning experience in Early Childhood Education.

Keywords: Music. Early Childhood Education. Learning. Child development. Pedagogical tool.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade da Escada – FAESC.

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade da Escada – FAESC.

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade da Escada – FAESC.

⁴ Orientadora do Curso de Pedagogia da Faculdade da Escada – FAESC. Especialista em Psicopedagogia – FAVENI.

INTRODUÇÃO

A música está presente na vida das crianças desde os primeiros anos de idade, seja nas canções de ninar, nas brincadeiras ou nos meios de comunicação. Por ser uma linguagem universal e um importante meio de expressão, ela desperta emoções, estimula a imaginação e favorece a socialização.

No contexto educacional, especialmente na Educação Infantil, a música pode ser considerada uma ferramenta pedagógica valiosa, capaz de contribuir para o desenvolvimento global da criança, abrangendo aspectos cognitivos, motores, linguísticos, sociais e emocionais. No entanto, mesmo diante de todos esses benefícios, observa-se que seu uso nas instituições de ensino ainda é, muitas vezes, limitado e subutilizado, restrito a momentos recreativos ou a datas comemorativas.

De acordo com Penna (2010, p.71), “A musicalização, portanto, não deve ter um padrão musical exterior e alheio, impondo-o para ser reverenciado, em contraposição à vivência do aluno. [...] As diversas manifestações musicais, mesmo quando baseadas em estruturas mais simples, são sempre significativas, no contexto de vida de seus produtores”.

Além disso, atua como um estímulo para o desenvolvimento da oralidade e da percepção auditiva, elementos essenciais no processo de alfabetização. Entretanto, apesar dessas contribuições reconhecidas, muitos professores ainda encontram dificuldades em incorporar a música às práticas pedagógicas diárias, seja pela falta de formação específica, pela ausência de recursos materiais ou pelo desconhecimento de estratégias que articulem o conteúdo musical com outras áreas do conhecimento.

Essa realidade evidencia um desafio importante para a Educação Infantil: transformar a música em uma aliada efetiva no processo de aprendizagem e não apenas em um recurso secundário ou recreativo. Para isso, torna-se necessário repensar as metodologias aplicadas, investir na formação docente e reconhecer o papel central que a música pode desempenhar na construção do saber infantil.

Nesse sentido, refletir sobre como esse recurso pode ser integrado ao currículo e quais são seus impactos reais no desenvolvimento das crianças é fundamental para uma prática pedagógica mais significativa e completa.

Diante desse contexto, surge a seguinte questão norteadora: De que forma a música pode ser utilizada como ferramenta pedagógica para potencializar a aprendizagem na Educação Infantil?

Tendo por hipótese que a utilização da música como ferramenta pedagógica na Educação Infantil possivelmente contribui significativamente para o processo de ensino aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças. Por meio de atividades musicais planejadas e intencionais, é possível estimular a criatividade, a linguagem, a coordenação motora e as habilidades cognitivas, além de promover a socialização e o prazer em aprender. Assim, a música deixa de ser apenas um recurso recreativo e passa a atuar como elemento central na construção do conhecimento e no desenvolvimento das potencialidades infantis.

Para esta pesquisa ressalta-se o objetivo de: Investigar de que forma a música pode ser utilizada como ferramenta pedagógica no processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil, na perspectiva do desenvolvimento cognitivo, social, emocional e linguístico das crianças. Para elencar a pesquisa destacam-se os objetivos específicos: identificar estratégias pedagógicas que utilizem a música como recurso didático; verificar como a utilização da música influencia na motivação e no interesse dos alunos pelas atividades escolares e analisar as contribuições da música para o desenvolvimento integral das crianças.

Este trabalho justifica-se a escolha do tema “A música como ferramenta para aprendizagem na Educação Infantil” justifica-se pela relevância que a música possui no processo de desenvolvimento das crianças e pelo seu potencial de enriquecer as práticas pedagógicas. Desde os primeiros anos de vida, a criança estabelece contato com a música por meio de sons, ritmos e canções, o que contribui para o desenvolvimento da linguagem, da coordenação motora, da criatividade e da expressão emocional.

Faria (2021, p.245), define que “A música é um importante fator na aprendizagem, pois a criança desde pequena já ouve música, a qual muitas vezes é cantada pela mãe ao dormir, conhecida como cantiga de ninar”. Na aprendizagem a música é muito importante, pois o aluno convive com ela desde muito pequeno. No entanto a música é vista como um poderoso instrumento de desenvolvimento integral, atuando em diversas fases da vida da criança desde o aspecto emocional e cognitivo até o social e educacional.

No ambiente escolar, a música pode ser utilizada não apenas como um momento de recreação, mas como um recurso pedagógico que estimula a aprendizagem de forma lúdica e significativa. Ao ser incorporada às atividades educativas, ela desperta o interesse dos alunos, promove a interação social e favorece a construção do conhecimento de maneira prazerosa.

Segundo Brito (2020, p.53), “defende a música na Educação Infantil como ferramenta crucial para o desenvolvimento integral da criança, abrangendo as esferas cognitiva, social, motora e afetiva”. Corroborando Vygotsky (1998) e Piaget (1996), autores enfatizam que a

música deve ser parte de uma educação que respeite a criança como ser ativo, crítico e que aprende de forma lúdica integrando-as às outras formas de expressão e ao currículo formal.

A música quando observada de maneira concreta e abrangente, proporciona ao educando um ambiente de aprendizagem mais significativo e prazeroso. As canções, as construções de instrumentos, os jogos musicais e entre outras atividades musicais possibilitam as crianças a chance de integrar-se a turma e desenvolver diferentes funções.

Entretanto, observa-se que muitas instituições de ensino ainda não exploram todo o potencial desse recurso, limitando sua utilização a atividades pontuais e desvinculadas dos conteúdos curriculares. Diante dessa realidade, torna-se fundamental investigar e compreender como a música pode ser incorporada de forma intencional e planejada no processo de ensino aprendizagem, contribuindo para a formação integral da criança.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Histórico da música como contribuição pedagógica na Educação Infantil

A utilização da música como ferramenta pedagógica na Educação Infantil tem sido objeto de estudo e valorização nas últimas décadas, o primeiro teórico a ressaltar a importância da música na Educação Infantil foi Frobel (1893, p.64), segundo ele mente e movimento estavam inextricavelmente ligados. “Para ajudar a criança a usar seu próprio corpo, seus membros e suas sensações... preservei cuidadosamente várias cantigas e brincadeiras que me ocorreram ao longo da minha vida”.

Para o autor a música é uma ferramenta fundamental para a formação integral da criança, devido ao seu potencial de contribuir para o desenvolvimento integral, abrangendo aspectos cognitivos, emocionais, sociais e motores. Segundo Rufino (2024, p.23), “a música facilita o aprendizado de conteúdos curriculares de maneira lúdica e significativa, permitindo que as crianças se envolvam com os conceitos de forma prática e prazerosa”. A autora ainda destaca que o planejamento pedagógico é essencial para que a música deixe de ser apenas um momento de recreação e se torne um recurso pedagógico intencional, capaz de contribuir para a formação integral dos alunos.

No entanto, Silva (2023, p.45), reforça que “a música desempenha um papel central no desenvolvimento da personalidade e da autoestima das crianças, além de favorecer a interação social e a cooperação entre os alunos”. Nesse sentido, a musicalização infantil não se limita apenas à apreciação de canções, mas envolve atividades rítmicas, corporais e expressivas que estimulam diferentes áreas do desenvolvimento humano.

Diversos estudos contemporâneos indicam que a música é um recurso interdisciplinar. Aroucha, Gonçalves e Búrigo (2024, p.14), apontam que “atividades musicais podem ser integradas ao ensino de matemática, linguagem e ciências, promovendo aprendizagens significativas e contextualizadas”. Neste sentido a música, portanto, contribui não apenas para o desenvolvimento artístico, mas também para o cognitivo e social.

“A música também auxilia na construção da disciplina e da atenção, pois exige percepção auditiva, coordenação motora e participação coletiva”. (Rufino, 2024, p.25). A história da música como recurso pedagógico evidencia que práticas musicais intencionais e planejadas possuem relevância pedagógica consolidada. A música, historicamente ligada à educação sensorial e ao desenvolvimento integral da criança, é atualmente reconhecida como um elemento essencial para a aprendizagem significativa. O investimento em formação docente e na implementação de atividades musicais no cotidiano escolar é fundamental para que os benefícios sejam plenamente alcançados (Aroucha; Gonçalves; Búrigo, 2024, p.16).

Portanto, compreender o histórico e as contribuições da música na Educação Infantil é crucial para o aprimoramento das práticas pedagógicas. Estudos recentes demonstram que “o uso consciente da música favorece a aprendizagem, a socialização, o desenvolvimento afetivo e a criatividade, evidenciando a importância de sua integração plena no currículo da Educação Infantil”. (Silva, 2023, p.50; Rufino, 2024, p.28).

A trajetória da música na Educação Infantil reflete sua importância crescente como instrumento pedagógico. Desde os primeiros estímulos sonoros na infância até as práticas contemporâneas de musicalização planejada, a música se apresenta como ferramenta indispensável para o desenvolvimento integral da criança, contribuindo para uma educação mais rica, lúdica e significativa.

A música como instrumento de desenvolvimento integral na Educação Infantil

A música é uma linguagem universal e um recurso pedagógico de grande relevância para a formação integral das crianças na Educação Infantil. Muito além de sua função estética ou recreativa, ela atua diretamente no desenvolvimento cognitivo, emocional, motor e social, contribuindo de maneira significativa para a aprendizagem e a construção do conhecimento. Ao interagir com a música, a criança explora sons, ritmos e movimentos, desenvolvendo habilidades de percepção auditiva, coordenação motora fina e ampla, além de ampliar seu vocabulário e suas formas de comunicação.

De acordo com Brito (2020, p.34), “a música possibilita à criança construir significados e estabelecer relações com o mundo ao seu redor, funcionando como mediadora no processo de

aprendizagem e no desenvolvimento das funções cognitivas superiores”. Assim, o contato com a música favorece a imaginação, a criatividade e a concentração, além de estimular áreas cerebrais responsáveis pela memória e pela linguagem.

Além disso, a música desempenha um papel fundamental na socialização. Ao cantar, dançar ou tocar instrumentos em grupo, as crianças aprendem a respeitar o tempo do outro, a trabalhar em equipe e a expressar emoções de forma saudável. Para Loureiro (2019, p.58), “a vivência musical promove experiências coletivas que fortalecem vínculos sociais e emocionais, essenciais para o desenvolvimento das competências socioemocionais desde a infância”.

Outro aspecto relevante é que a música pode ser integrada a diversas áreas do conhecimento, potencializando o processo de ensino aprendizagem. Atividades musicais podem ser associadas ao ensino de matemática (por meio de ritmos e contagens), linguagem (através de canções e rimas), ciências (sons da natureza) e artes (exploração sonora e corporal). Segundo Ilari (2021, p.77), “a interdisciplinaridade da música torna o processo educativo mais dinâmico e significativo, pois conecta diferentes saberes de forma lúdica e prazerosa”.

Diante disso, percebe-se que a música não deve ser tratada apenas como um recurso recreativo, mas como um instrumento pedagógico essencial que contribui para a formação integral do ser humano. Ao ser inserida de maneira planejada e intencional no currículo da Educação Infantil, ela amplia as possibilidades de aprendizagem e favorece a construção de conhecimentos relevantes para a vida escolar e social da criança.

Os laços afetivos e o desenvolvimento da criança

Os laços afetivos desempenham um papel essencial no desenvolvimento integral da criança, influenciando aspectos emocionais, cognitivos e sociais. Segundo Garcia (2025, p.14), “práticas pedagógicas que promovem a afetividade fortalecem os vínculos entre educadores e alunos, criando um ambiente seguro e acolhedor que favorece o aprendizado significativo”. A autora destaca que a afetividade deve ser incorporada às atividades diárias na Educação Infantil, permeando interações, brincadeiras e projetos coletivos, de modo que cada criança se sinta valorizada e reconhecida.

Todavia é possível ressaltar estudos que fundamentam esta linha de pesquisa por ênfase os fundamentos de Ribeiro (2025, p.45), que “observa o apego seguro estabelecido nos primeiros anos de vida está diretamente relacionado à capacidade da criança de formar relacionamentos saudáveis ao longo da vida”. O pesquisador enfatiza que cuidadores presentes e responsivos contribuem para a construção de confiança, segurança emocional e autonomia, elementos fundamentais para o desenvolvimento integral.

A afetividade também desempenha papel central na regulação emocional das crianças. Garcia (2025, p.17), explica que crianças com vínculos afetivos consistentes conseguem identificar e expressar suas emoções, desenvolver empatia e colaborar com colegas, fortalecendo competências socioemocionais que acompanharão o indivíduo por toda a vida. Wallom (1968, p.149), acentua que “as influências afetivas que rodeiam a criança desde o berço não podem deixar de exercer uma ação determinante na evolução mental”.

No contexto familiar, a presença paterna e materna ativa é fundamental. Estudos recentes indicam que pais que se envolvem ativamente desde a gestação e interagem de forma constante com os filhos contribuem para laços afetivos mais sólidos, promovendo segurança emocional, redução da ansiedade e estímulo à autonomia. Além disso, a afetividade influencia o comportamento e a disciplina na infância. Crianças que se sentem emocionalmente acolhidas tendem a apresentar menos agressividade e maior capacidade de resolução de conflitos.

Os educadores, portanto, têm papel crucial na promoção dos laços afetivos. Garcia (2025, p.19), ressalta que a escuta ativa, a valorização das emoções da criança e o estímulo a atividades colaborativas contribuem para o fortalecimento desses vínculos. A afetividade é, assim, um componente pedagógico indispensável, capaz de potencializar não apenas o desenvolvimento emocional, mas também cognitivo e social.

A compreensão da importância da afetividade deve guiar políticas públicas, projetos pedagógicos e formação docente, assegurando que cada criança seja acolhida, respeitada e incentivada a desenvolver todo seu potencial. Assim, a afetividade se consolida como ferramenta central para a construção de uma infância saudável, plena e promotora de aprendizagem integral.

A prática pedagógica musical como estratégia de ensino e aprendizagem

A prática pedagógica musical na Educação Infantil tem se destacado como uma estratégia eficaz para tornar o processo de ensino aprendizagem mais significativo, dinâmico e prazeroso. Por meio de canções, jogos musicais e atividades rítmicas, o professor pode criar um ambiente estimulante que desperta o interesse e a curiosidade das crianças, facilitando a assimilação de novos conteúdos. Segundo Queiroz (2020, p.91), “o uso da música no contexto escolar promove uma aprendizagem ativa e participativa, pois estimula múltiplas formas de expressão e favorece a construção coletiva do conhecimento.”

Ao planejar atividades musicais, o educador pode explorar conteúdos curriculares de forma criativa, adaptando as canções e os ritmos aos objetivos pedagógicos. Por exemplo, músicas com rimas podem auxiliar no processo de alfabetização, desenvolvendo a consciência

fonológica e ampliando o vocabulário. Canções que envolvem contagens e sequências rítmicas podem facilitar a compreensão de conceitos matemáticos. Dessa forma, a música torna-se um elo entre o lúdico e o conhecimento científico, transformando a sala de aula em um espaço de descoberta e experimentação.

Para Vygotsky (1998, p.112), “a aprendizagem é um processo social mediado por interações e ferramentas culturais, e a música é uma dessas ferramentas, pois permite a construção de significados por meio da experiência coletiva”. Através do canto, da escuta e do movimento, as crianças participam ativamente do processo educativo, interagindo com os colegas e com o professor em um ambiente colaborativo.

Outro ponto importante é que a prática musical contribui para a inclusão e a valorização da diversidade cultural. As canções podem abordar diferentes tradições, ritmos e estilos musicais, ampliando a visão de mundo das crianças e promovendo o respeito às diferenças. Segundo Ilari e Azevedo (2022, p.65), “o trabalho musical na escola deve contemplar a diversidade cultural, permitindo que as crianças conheçam e valorizem múltiplas identidades e formas de expressão”.

Por fim, é fundamental que o professor receba formação adequada para planejar e aplicar atividades musicais com intencionalidade pedagógica. A música precisa estar integrada ao projeto político pedagógico da escola e ser utilizada como uma estratégia transversal que dialogue com outras áreas do conhecimento. Dessa forma, a prática musical deixa de ser apenas um momento de descontração e passa a ser reconhecida como um recurso metodológico essencial para o desenvolvimento integral da criança e para a promoção de aprendizagens significativas.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, pois busca compreender em profundidade as percepções, práticas e significados atribuídos pelos educadores ao uso da música como ferramenta pedagógica no processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil. Segundo Minayo (2012, p.59), “a abordagem qualitativa permite ao pesquisador analisar a realidade social e educacional em seu contexto natural, interpretando fenômenos e significados que não podem ser reduzidos a números ou estatísticas”.

Nessa perspectiva, a pesquisa qualitativa possibilita ao pesquisador uma aproximação direta com o ambiente escolar e com os sujeitos investigados, promovendo uma compreensão mais ampla acerca de como a música pode contribuir para o desenvolvimento integral da

criança. A interação entre pesquisador e participantes é essencial para captar experiências, opiniões e práticas pedagógicas relacionadas ao uso da música em sala de aula.

Desse modo, a pesquisa pretende contribuir para a reflexão sobre práticas pedagógicas que vão além do uso recreativo da música, explorando seu potencial como instrumento de construção do conhecimento, socialização e desenvolvimento cognitivo, afetivo e cultural das crianças. A pesquisa foi realizada em uma escola da rede privada, localizada em Frexeiras, no município de Escada-PE. A instituição atende ao público da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, funcionando nos turnos matutino e vespertino, com aproximadamente 170 alunos.

O espaço físico é composto por uma secretaria, seis banheiros, sala dos professores, biblioteca, sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), laboratório de matemática e oito salas de aula. Conforme Minayo (2009, p.21), “a pesquisa qualitativa responde a questões referentes a um conjunto de fenômenos humanos, entendido aqui como parte da realidade social”. Assim, essa abordagem busca analisar e compreender a prática pedagógica em seu contexto real, destacando a relação entre o pesquisador e o objeto de estudo. Participaram da pesquisa duas professoras atuantes na Educação Infantil da escola selecionada.

Para preservar suas identidades, foram identificadas como P₁ e P₂. Ambas são graduadas em Pedagogia. A participante P₁ possui seis anos de experiência na área educacional. Já a participante P₂, além da graduação em Pedagogia, possui especialização em Educação Infantil e oito anos de atuação docente. Ambas desenvolvem suas atividades na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I, demonstrando conhecimento das práticas pedagógicas no contexto escolar.

De acordo com Bogdan e Biklen (1994, p.48), a escolha criteriosa dos sujeitos é essencial para garantir a qualidade e profundidade das informações obtidas na pesquisa qualitativa, uma vez que “os participantes devem ser selecionados de modo a possibilitar uma compreensão mais rica do fenômeno estudado”. Assim, as docentes foram escolhidas por apresentarem experiências significativas e práticas consolidadas na educação básica, contribuindo de forma relevante para o desenvolvimento deste estudo.

Para a coleta de dados, optou-se pela utilização de entrevista semiestruturada, aplicada às duas professoras participantes. Esse instrumento foi escolhido por possibilitar que as entrevistadas expressem de forma livre e reflexiva, suas percepções, experiências e opiniões acerca da importância e dos desafios do uso da música na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Segundo Gil (2008, p.9), “a entrevista semiestruturada é uma técnica de investigação que permite ao pesquisador explorar profundamente o tema estudado, ao mesmo tempo em que garante flexibilidade para adaptações durante o diálogo com os participantes”. Dessa forma, o instrumento torna-se fundamental para compreender as práticas pedagógicas e os significados atribuídos pelas docentes à musicalização no ambiente escolar, favorecendo uma análise qualitativa mais rica e contextualizada.

ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados abaixo foi realizada por meio de entrevista semiestruturada com duas professoras da Educação Infantil, com o objetivo de Investigar de que forma a música pode ser utilizada como ferramenta pedagógica no processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil, analisando seus impactos no desenvolvimento cognitivo, social, emocional e linguístico das crianças. A música possui grande relevância no contexto da Educação Infantil, pois favorece experiências de aprendizagem mais dinâmicas e significativas. Sua utilização em sala de aula contribui para estimular diferentes aspectos do desenvolvimento infantil. Diante disso surge a seguinte pergunta para as entrevistadas: De que maneira a utilização da música em sala de aula contribui para o desenvolvimento cognitivo das crianças na Educação Infantil?

10

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Contribui significativamente para o desenvolvimento cognitivo das crianças, pois estimula a memória, a atenção, a linguagem e o raciocínio lógico de forma lúdica e significativa.
P ₂	Para o desenvolvimento cognitivo, ela estimula diversas áreas do cérebro relacionadas à atenção e à memória. Além de contribuir para a linguagem, do raciocínio lógico e das habilidades matemáticas, ajuda na coordenação motora, a expressão e a socialização entre as crianças.

Tabela 1: Respostas dos professores.

As respostas das professoras P₁ e P₂ demonstram que ambas reconhecem a importância da música para o desenvolvimento cognitivo na Educação Infantil, destacando estímulos à memória, atenção, concentração, linguagem e raciocínio lógico, promovendo o desenvolvimento integral da criança.

Conforme Brito (2020, p.45), “a música contribui para o desenvolvimento das funções cognitivas das crianças, favorecendo a construção de conhecimentos de forma significativa”. Assim, as respostas das docentes confirmam que a musicalização, quando utilizada de forma planejada, contribui para uma aprendizagem mais significativa e para o desenvolvimento integral das crianças.

Do mesmo modo, Vygotsky (1998, p.49) destaca que “a aprendizagem ocorre por meio de interações e experiências culturais, sendo a música uma ferramenta que favorece esse processo”. Na Educação Infantil, as interações sociais são fundamentais para o desenvolvimento das crianças. Nesse contexto, a música se apresenta como um recurso que promove integração, expressão de sentimentos e fortalecimento das relações. Como o uso da música favorece o desenvolvimento social e emocional das crianças nesse contexto educacional?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Ao proporcionar vivências coletivas que estimulam a interação, a cooperação e o respeito às regras do grupo.
P ₂	O uso da música favorece o desenvolvimento social e emocional das crianças criando um ambiente acolhedor, interativo e expressivo.

11

Tabela 2: Respostas dos professores.

Nesse sentido, as respostas das professoras P₁ e P₂ evidenciam que a música é uma ferramenta incrível na educação infantil favorece a interação, a cooperação e o respeito às regras do grupo, contribuindo para a convivência e o trabalho coletivo.

Conforme Loureiro (2019, p.81,85), “a vivência musical na Educação Infantil promove experiências coletivas que fortalecem os vínculos sociais e emocionais entre as crianças”. Dessa forma, ao criar um ambiente acolhedor, interativo e expressivo, como apontado por P₂, a música torna-se um importante recurso para o fortalecimento das relações e para o desenvolvimento socioemocional das crianças.

Conforme Brito (2020, p.45) destaca que “a música contribui para o desenvolvimento afetivo e social, pois possibilita a expressão de sentimentos e emoções”. A música, quando inserida no contexto educacional, contribui significativamente para o desenvolvimento afetivo e social das crianças, pois favorece a interação, a comunicação e a expressão de sentimentos. Por

meio das atividades musicais, as crianças conseguem manifestar emoções, compartilhar experiências com os colegas e fortalecer vínculos no ambiente escolar, o que auxilia no desenvolvimento da sensibilidade, da empatia e da convivência em grupo. Nesse sentido, a musicalização torna-se um importante recurso pedagógico para estimular a expressão emocional e o desenvolvimento social.

O processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil deve considerar metodologias que valorizem o caráter lúdico e participativo das crianças. Nesse sentido, a música pode ser utilizada como uma importante ferramenta pedagógica. Diante disso: De que forma a música pode ser utilizada como ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Em momentos de rotina (acolhida, organização, transições), na contação de histórias musicadas, em jogos rítmicos, na exploração de sons e instrumentos, e em atividades que envolvam movimento corporal.
P ₂	Como um importante uma importante ferramenta pedagógica, pois contribuem para o desenvolvimento integral da criança de forma lúdica e prazerosa, favorecendo o aprendizado por meio da brincadeira, tornando o processo de ensino mais atrativo e prazeroso.

12

Tabela 3: Respostas dos professores.

Nesse sentido, as respostas das professoras P₁ e P₂ demonstram que a música pode ser utilizada em diversos momentos da rotina escolar, como na acolhida, em histórias musicadas, jogos rítmicos e atividades com movimento corporal.

Ilari (2021, p.5), destaca que a música torna o processo educativo mais dinâmico e significativo, pois favorece o aprendizado de forma lúdica. A inserção de atividades musicais no ambiente educacional contribui para tornar o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico, participativo e significativo para as crianças. Por meio da música, é possível desenvolver práticas pedagógicas mais lúdicas, que despertam o interesse, a criatividade e o envolvimento dos alunos nas atividades propostas. Além disso, a musicalização favorece uma aprendizagem mais prazerosa, permitindo que os conteúdos sejam assimilados de forma natural e estimulante.

O uso da música como recurso didático permite desenvolver diversas estratégias pedagógicas voltadas ao desenvolvimento infantil. Quando aplicada de maneira planejada, ela contribui significativamente para o desenvolvimento da linguagem. Quais estratégias pedagógicas fundamentadas no uso da música como recurso didático podem ser desenvolvidas na Educação Infantil e qual o impacto no desenvolvimento linguístico das crianças?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Cantigas, jogos rítmicos e instrumentos musicais fortalecem o desenvolvimento linguístico, ampliando o vocabulário, melhorando a pronúncia e estimulando a memória auditiva e a consciência fonológica.
P ₂	Um recurso muito eficaz, pois dialoga diretamente com a ludicidade da criança favorecendo aprendizagens significativas, tendo alguns impactos que podem auxiliar no desenvolvimento linguístico; ampliando vocabulário e melhorando a pronúncia, desenvolve a consciência fonológica estimula a oralidade escuta e a comunicação.

Tabela 4: Respostas dos professores.

As respostas das professoras P₁ e P₂ indicam que a utilização da música na Educação Infantil contribui significativamente para o desenvolvimento linguístico das crianças. Ambas destacam que estratégias como cantigas, jogos rítmicos e o uso de instrumentos musicais favorecem a ampliação do vocabulário, a melhoria da pronúncia, além de estimular a oralidade, a escuta e a comunicação. As docentes também apontam que essas atividades fortalecem a memória auditiva e a consciência fonológica, elementos essenciais para o desenvolvimento da linguagem e para o processo inicial de alfabetização.

Essas percepções são confirmadas por Queiroz (2020, p.25), “que destaca que a musicalização, quando utilizada de forma lúdica e planejada, promove aprendizagens significativas e contribui para o desenvolvimento comunicativo das crianças”. Nesse contexto, a musicalização, quando trabalhada de maneira intencional no ambiente escolar, favorece diferentes aspectos do desenvolvimento infantil. As atividades musicais estimulam a comunicação, a interação entre as crianças e a participação ativa nas propostas pedagógicas, contribuindo para a construção de aprendizagens significativas. Além disso, ao ser desenvolvida

de forma lúdica e planejada, a música torna-se um importante recurso para ampliar as formas de expressão e fortalecer as habilidades comunicativas das crianças.

A motivação é um elemento essencial para o envolvimento das crianças nas atividades escolares. Nesse contexto, a música se destaca como um recurso capaz de despertar interesse e tornar o aprendizado mais prazeroso. De que maneira a música influencia a motivação, o interesse pelas atividades escolares e o desenvolvimento integral das crianças?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Por meio do ritmo, da melodia e do movimento, a criança se envolve mais nas atividades e sente-se motivada para aprender. A música estimula a curiosidade, a criatividade, a expressão de sentimentos e fortalece a autoestima e o vínculo com a escola.
P ₂	No interesse pelas atividades escolares e o desenvolvimento integral das crianças de várias formas ponto tornando o ambiente escolar mais agradável e prazeroso despertando o interesse e a participação dos alunos nas atividades.

Tabela 5: Respostas dos professores.

As respostas das professoras P₁ e P₂ demonstram que a música exerce influência positiva na motivação e no interesse das crianças pelas atividades escolares. Segundo as docentes, o ritmo, a melodia e o movimento tornam as atividades mais envolventes, despertando curiosidade, criatividade e participação ativa dos alunos. Além disso, destacam que a música contribui para tornar o ambiente escolar mais agradável e prazeroso, fortalecendo a autoestima, a expressão de sentimentos e o vínculo das crianças com a escola.

Essas percepções são confirmadas Vygotsky (1998, p.97), ressalta que “a aprendizagem ocorre por meio de interações e experiências culturais significativas, sendo a música um recurso que estimula a participação, o interesse e a construção do conhecimento”. De modo geral, a análise das entrevistas realizadas com as professoras P₁ e P₂ permitiu compreender que a música é reconhecida pelas docentes como um recurso pedagógico pertinente para o processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil.

Além disso, as docentes ressaltaram que a música promove interação, cooperação e expressão de sentimentos, favorecendo o desenvolvimento social e emocional das crianças. Essa percepção está em consonância com Loureiro (2019, p.81-85) e Wallon (1968, p.70), que apontam

a afetividade e as experiências coletivas como fundamentais para o desenvolvimento infantil. A utilização da música nas atividades pedagógicas possibilita momentos de interação entre as crianças, incentivando a cooperação, o compartilhamento de experiências e a expressão de sentimentos.

Essas vivências coletivas contribuem para o fortalecimento das relações sociais no ambiente escolar e para o desenvolvimento emocional dos alunos, uma vez que favorecem a construção de vínculos, o respeito ao outro e a participação em grupo. Dessa forma, a musicalização torna-se um recurso importante para estimular tanto a dimensão social quanto a afetiva no processo de desenvolvimento infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste estudo possibilitou investigar de que forma a música pode ser utilizada como ferramenta pedagógica na Educação Infantil, de maneira mais ampla, no processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa foi construída a partir de uma fundamentação teórica consistente, aliada à investigação de campo realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com professoras atuantes na área, o que permitiu aproximar teoria e prática pedagógica. A revisão de literatura contribuiu significativamente para a compreensão do papel da música no desenvolvimento infantil, evidenciando, a partir dos autores que fundamentaram este trabalho, que a musicalização favorece aspectos cognitivos, sociais, emocionais e linguísticos das crianças.

Esses fundamentos teóricos forneceram suporte para interpretar os dados coletados na pesquisa e reforçaram a importância da música no contexto educacional. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa, permitindo analisar as percepções e experiências das docentes sobre o uso da música em sala de aula. As entrevistas possibilitaram identificar como esse recurso é utilizado na prática pedagógica e quais impactos ele pode gerar no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças.

Os resultados da pesquisa de campo indicaram que a música é percebida pelas professoras como um recurso pedagógico capaz de tornar o ambiente escolar mais dinâmico, participativo e motivador, contribuindo para o desenvolvimento da linguagem, da cognição, da expressão emocional e da percepção corporal, incluindo aspectos relacionados à lateralidade. Dessa forma, os resultados obtidos confirmam que a música, quando utilizada de maneira planejada e intencional, pode se tornar uma importante aliada do professor no processo educativo. Sua integração ao cotidiano escolar amplia as possibilidades metodológicas e favorece o desenvolvimento integral das crianças.

Nesse sentido, a hipótese foi confirmada com base nas teorias estudadas e nas respostas das professoras entrevistadas. Assim, este estudo contribui para a área da educação ao evidenciar a importância de valorizar práticas pedagógicas que utilizem a música como recurso didático, incentivando educadores e instituições de ensino a incorporarem a musicalização de forma mais efetiva no currículo da Educação Infantil.

Além disso, a pesquisa reforça a necessidade de investimentos na formação docente e no planejamento pedagógico, para que a música seja utilizada de maneira consciente e significativa, promovendo uma educação mais lúdica e transformadora. Espera-se que novos pesquisadores deem continuidade a este tema, contribuindo ainda mais para o avanço das práticas educativas voltadas à aprendizagem das crianças na Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

AROCHA, Eugislane Barbosa; GONÇALVES, Monica Feitosa de Carvalho Pedrozo; BÚRIGO, Carla Cristina Dutra. **Vamos musicalizar? O papel da musicalização na Educação Infantil.** Pesquisa e Debate em Educação, v. 14, p. 1-17, 2024.

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.** Porto Alegre: Artmed, 1994.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil: propostas e reflexões.** São Paulo: Peirópolis, 2020.

FARIA, Márcia Nunes. **A música, fator importante na aprendizagem.** 2021.

FROEBEL, F. **Education by development: the second part of the pedagogics of the kindergarten.** Translated by Josephine Jarvis. New York and London: D. Appleton, 1893.

GARCIA, N. N. **O processo de qualificação das emoções e do afeto na Educação Infantil.** Revista de Estudos Interdisciplinares, 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ILARI, Beatriz. **Música, cérebro e educação.** Campinas: Papyrus, 2021.

ILARI, Beatriz; AZEVEDO, Ana. **Diversidade cultural e música na escola: desafios e possibilidades.** São Paulo: Moderna, 2022.

LOUREIRO, Sílvia. **Educação musical: fundamentos e práticas.** Rio de Janeiro: Wak Editora, 2019.

MINAYO, M. D. S. **O desafio da pesquisa social.** In: MINAYO, MC de S.(org.); Pesquisa social: Teoria, método e criatividade. 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

PENNA, Maura. **Música(s) e seu ensino**. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

QUEIROZ, Luis. **Metodologias ativas**. [S.l.]: [s.n.]. (Dados completos de editora e local devem ser inseridos quando disponíveis). 2020

RIBEIRO, E. C. L. **Desenvolvimento psicossocial infantil: a importância da afetividade**. Cuadernos de Educación, p. 45-50, 2025.

RUFINO, Flávia Milena Ferreira. **Contribuição da música para a aprendizagem na Educação Infantil**. 2024. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – Centro de Educação, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2024.

SILVA, Danielle Oliveira da. **A contribuição da música para a educação infantil**. Essentia, v. 23, n. 1, p. 45-60, 2023.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WALLON, H. **Psicologia e educação da criança**. Lisboa: Editorial Veiga, 1968.